

# **PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PRIMEIRA INFÂNCIA POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DA PARENTALIDADE (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Vânia do Nascimento Tolentino Yabuchi

**Orientadora:** Profa. Kesley de Oliveira Reticena

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Assis

A pesquisa teve como objetivo mapear a evidência disponível sobre o papel do profissional de enfermagem no cuidado à primeira infância por meio do desenvolvimento da parentalidade. O método utilizado foi revisão sistemática de escopo. Para os propósitos desta revisão, a fonte de informações considerou toda a literatura existente, como estudos de pesquisa primários, publicados ou não, revisões sistemáticas, meta-análises, entre outros, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo que não foram aplicados limites de data. As bases de dados pesquisadas foram: banco de dados de revisões sistemáticas JBI e Cochrane, PubMed/MEDLINE, CINAHL e LILACS, com os termos iniciais “parentalidade”, “papel da enfermagem”, “enfermeiros”, “competência profissional” e “desenvolvimento infantil”. Com os dados obtidos foi possível verificar que o papel do profissional de enfermagem no cuidado à primeira infância por meio do desenvolvimento da parentalidade perpassa por nove dimensões: promotor da construção do papel parental; orientações e apoio para implementação de cuidados de saúde físicos; orientações para promoção de ambiente seguro; aplicação de teorias, princípios e métodos dos programas materno-infantis; estabelecimento de relações terapêuticas; implementação da gestão da atenção materno-infantil; promoção de acesso à rede de apoio; orientação para o curso da vida das figuras parentais; e uso de evidências científicas para orientar a prática. Conclui-se que o profissional de enfermagem tem amplo e relevante papel no cuidado à primeira infância por meio do desenvolvimento da parentalidade,

podendo contribuir para o impacto no desenvolvimento físico, cognitivo e socioeconômico a longo prazo.